

## Síndrome do Ovário remanescente (SOR)

Autora: Sophya Kutchma Albuquerque

Você castrou sua pet e mesmo assim ela apresentou sinais de cio, teve doenças que são evitadas com a castração?

Isso pode ser a síndrome do ovário remanescente, que consiste na persistência da atividade do ovário em fêmeas castradas, decorrente da presença de tecido ovariano no ligamento uterino ou por erro técnico cirúrgico

O que causa?

A castração é o procedimento cirúrgico maior realizado nas clínicas veterinárias, sendo o melhor método para esterilização e prevenção de doenças causadas pelo útero e ovários. Essa síndrome ocorre após a osh (ovariosalpingohisterectomia) ou ovariectomia, sendo mais comumente em gatas do que em cadelas.

Essa patologia pode trazer comportamento de cio, câncer de útero, piometra, câncer de mama entre outras doenças que são causadas por hormônios.

Como diagnosticar?

Ao visualizar que seu pet pode apresentar os sintomas da síndrome, leve ao veterinário, o diagnóstico da SOR, pode ser confirmado por citologia vaginal, ultrassonografia, dosagens hormonais e cirurgia exploratória, associando a história e os sinais clínicos de ocorrência de cio no animal.

Como tratar?

Para o tratamento ser eficiente, deve ser realizado o procedimento cirúrgico para retirar os resíduos ovarianos que permaneceram.

referência:

- DONNEZ, O. et al. Primary ovarian adenocarcinoma developing in ovarian remnant tissue ten years after laparoscopic hysterectomy and bilateral salpingo-oophorectomy for endometriosis. **Journal of minimally invasive gynecology**, v.14, p.752-757, 2007. Disponível em: <[http://www.jmig.org/article/S1553-4650\(07\)00204-X/abstract](http://www.jmig.org/article/S1553-4650(07)00204-X/abstract)>. Acesso em: 15 abr. 2008. doi:10.1016/j.jmig.2007.05.005.
- MILLER, D.M. Ovarian remnant syndrome in dog and cat. **Journal of Veterinary Investigation**, v.7, p.572-574, 1995.

